

11/04/2015 - Ipiranga e Vila Mariana são campeões de economia de água na cidade de São Paulo

Entre os municípios abastecidos pela Sabesp na Região Metropolitana, Osasco foi o que teve maior redução de consumo

Os moradores das regiões do Ipiranga e da Vila Mariana, na zona sul, foram os que mais usaram a água de forma racional e garantiram o maior percentual de bônus em março na cidade de São Paulo. Com consumo médio mensal de 10,8 m³ e 11,9 m³, respectivamente, 77% dos imóveis desses bairros ganharam desconto no mês passado. Outros 8% reduziram o gasto, mas em quantidade insuficiente para ganhar o bônus, totalizando 85% de economia.

Por outro lado, apenas 9% dos imóveis nas regiões do Ipiranga e da Vila Mariana excederam a média mensal e tiveram de pagar a tarifa de contingência. “Apesar do resultado positivo, ainda há potencial para que esses bairros economizem ainda mais, já que o consumo médio de água no município de São Paulo é de 10,3 m³”, afirma Samanta Souza, gerente de Relacionamento com o Cliente da Sabesp.

Com 8,9 m³ de consumo médio no mês de março, os moradores da região do Grajaú, na zona sul paulistana, têm o menor gasto por domicílio. No bairro, 68% dos imóveis economizaram no mês passado e foram bonificados. Outros 11% diminuíram o consumo, mas sem obter o bônus. “A população da região periférica mais distante do centro já apresentava um padrão de consumo mais consciente antes mesmo da crise hídrica”, explica Samanta.

Entre os municípios abastecidos pela Sabesp na Grande São Paulo e Região Bragantina, Osasco foi o que teve maior redução de consumo, com 84%. Desse total, 75% ganharam o bônus e 9% economizaram sem desconto. Dos 16% que aumentaram o consumo, 10% receberam tarifa de contingência.

A análise dos dados de todas as regiões de abastecimento da cidade de São Paulo mostra a importante adesão dos moradores ao uso racional da água. Em todas as áreas o percentual de imóveis que diminuíram o consumo foi de 79% ou mais. A comparação é realizada sempre em relação à média de fevereiro de 2013 a janeiro de 2014, período que é utilizado para o cálculo do bônus e da tarifa de contingência. Mesmo assim, a economia deve ser mantida pela população, já que a situação permanece crítica e este mês de abril marca o início do período de estiagem, em que a quantidade de chuvas diminui.

Adesão ao bônus continua em alta

O programa de incentivo à economia de água teve adesão de 82% dos usuários em março deste ano. Desse total, 72% efetivamente ganharam o bônus, enquanto 10% diminuíram o gasto de água, mas não o suficiente para receber o desconto. Do total de beneficiados pelo bônus, 62% reduziram o consumo em mais de 20% (faixa de bonificação de 30%), 5% diminuíram o uso entre 15% e 20% (faixa de bônus de 20%) e outros 5% tiveram um gasto de água entre 10% e 15% menor e ganharam bônus de 10%.

A cobrança de tarifa de contingência incidiu sobre 7% das faturas emitidas pela Sabesp na capital no período. Outros 11% também aumentaram o consumo, mas não foram enquadrados

na sobretaxa por gastarem menos de 10 m³ no mês. O percentual de domicílios que aumentou o consumo tem caído mês a mês. A sobretaxa é de 40% sobre o valor da tarifa de água para quem exceder até 20% a média do consumo ou 100% sobre o valor da tarifa de água para quem ultrapassar 20% da média.

Assessoria de comunicação da Sabesp